

Maura Soares

De: João Damião <joao.damiao@dml.pt>
Enviado: 11 de abril de 2023 10:11
Para: Assuntos Parlamentares
Cc: José Manuel Ávila; Rui Silva
Assunto: PEDIDO DE PARECER SOBRE A RESOLUÇÃO N.º 38/2022/A "CRIAÇÃO DE MECANISMO COMPENSATÓRIO PARA O SE-TOR DOS LATICÍNIOS"

Bom dia,

Em resposta à vossa solicitação, seguem abaixo as nossas respostas:

1 - O aumento do preço dos produtos de lacticínios açorianos fez baixar as vendas?

As subidas sendo transversais a todos os mercados, não baixaram as vendas.

2 - O aumento do preço dos produtos de lacticínios açorianos deslocou a preferência para outros produtos concorrentes produzidos em outros países a preços mais acessíveis?

Actualmente, não se tem verificado, os nossos clientes continuam fidelizados aos produtos Açorianos, no entanto, procuram dentro do mesmo segmento o preço mais acessível.

3 - As bebidas vegetais e outros produtos de origem vegetal equiparados aos lacticínios têm vindo a ganhar mercado aos produtos lácteos?

Têm e irão continuar, são tendências de mercado e com preços cada vez, mas equiparados, será uma preocupação a ter em conta pelo sector.

4 - Tem existido dificuldade na compra de produtos lácteos regionais, ou eventualmente existem indícios que a curto prazo se vislumbre essa possibilidade?

Temos tido alguma dificuldade nos produtos com maior concentração de gordura, manteigas, natas e alguns queijos.

5 - É do conhecimento geral que os produtos lácteos diretos como o caso do leite UHT, mas também dos derivados como o queijo e a manteiga subiram exponencialmente de preço, muito além da média da inflação e do preço pago ao produtor. Desta realidade pode-se concluir que a grande distribuição deixou de acreditar nos produtos lácteos como chamariz às lojas de venda ao público, passando a trabalhar estes produtos com margens de comercialização mais confortáveis?

As margens em valor aumentaram, no entanto, salvaguarda-se que em percentagem nada alterou. Salienta-se a necessidade de uma maior fiscalização na cartelização de preços pela indústria.

6 - Há condições comerciais para que os preços dos produtos lácteos possam vir a subir nas prateleiras das lojas na ordem de 10 ou mais por cento, por via da necessidade de pagar melhor ao produtor?

De momento, dada a conjuntura actual e a que se avizinha, terão grande dificuldade em que aplique. As razões para os aumentos, não são aplicáveis neste momento, a nível Europeu esta tendência tem sido revertida com baixas de preços que já chegam a 5%.

7 - Uma vez que sem rendimento adequado a produção de leite nos Açores poderá "ver os seus dias contados", há possibilidade de compromisso por parte da distribuição para uma melhor redistribuição de lucros, fomentando também a investigação e desenvolvimento de produtos de maior valor acrescentado?

Sempre trabalhamos em conjunto com a indústria dos laticínios, fomos os primeiros a pedir o desenvolvimento de produtos com valor acrescentado à indústria (leite sem lactose e leite achocolatado), apoiando sempre a transferência de valor para o produtor.

Atenciosamente,

João Damião

Damião de Medeiros, Lda
Rua Cooperativa de Santo Antão
9680-445 Ponta Garça
E-mail: geral@dml.pt
Tel: +351 296539010